

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE LAGOA DA PRATA

Engenheiro de Segurança do Trabalho

LEIA COM ATENÇÃO!

- 01.** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02.** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 03.** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 04.** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada comunique imediatamente ao fiscal.
- 05.** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
- 06.** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo afixado no quadro. A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
- 07.** Só marque uma resposta para cada questão.
- 08.** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 09.** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos, a ela correspondentes, serão atribuídos a todos os candidatos.
- 10.** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. A interpretação das questões faz parte da avaliação (prova).



Prova de Língua Portuguesa

Entre o conselho e a ordem

Tenho uma boa notícia para você, leitor. Agora você já pode acreditar no que eu escrevo, porque, desde o último dia 17, não sou mais um charlatão. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em caráter definitivo que o diploma de jornalismo não é necessário para o exercício regular da profissão.

Como sói acontecer, todos os ministros do chamado Pretório Excelso presentes à sessão, menos o Marco Aurélio Mello, concordaram que a exigência do canudo violava os princípios constitucionais da liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento.

Partilho dessa opinião. Não que até o dia 17 o Brasil vivesse sob o signo de Ahmadinejad, num estado de absoluto arbítrio e misericordiosa censura. Mas é forçoso reconhecer um país no qual se dispensam controles para definir quem pode e quem não pode escrever em jornais está mais perto da plenitude liberal democrática. Nunca é demais recordar que o decreto-lei 972/1969, que estabelecia a exigência do diploma, foi baixado pelo governo militar durante os anos de chumbo.

Não é esse, porém, o aspecto do julgamento que eu gostaria de ressaltar. O que me parece ser o ponto central é a questão da liberdade de ofício. O inciso XIII do artigo 5º da Carta estabelece: "É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer". Um velho provérbio alemão assevera que o diabo se esconde nos detalhes. Em que casos convém que o legislador regulamente uma profissão?

A maioria das pessoas dotadas de justo quinhão de bom senso tende a concordar que o licenciamento só é necessário para ofícios que requeiram um saber técnico bastante preciso, como medicina e engenharia, ou exijam alguma perícia específica, a exemplo de piloto de avião, cuja ausência represente ponderável risco para a população.

Um jornalista até pode divulgar informações falsas que acabam provocando grandes estragos. Mas buscar um conjunto de matérias teóricas que capacitem um estudante a tornar-se um bom repórter ou editor é tarefa fadada ao fracasso. Trocando em miúdos, podemos afirmar que o engenheiro, para fazer com que a ponte fique em pé, precisa ter cursado cálculo I e II e conhecer certas noções de física que podem ser aprendidas nas escolas politécnicas. O médico, para receitar uma droga, precisa saber algo de bioquímica e farmacologia. Mas o que dizer do jornalista? O

que ele precisa além de noções de português (em tese obtidas no processo de alfabetização) e de disposição para estudar um pouco o assunto de que vai falar? Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... Nunca é demais insistir, ninguém se torna ético só porque assistiu a aulas de ética na faculdade de filosofia. Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)

Como lembrou o sempre sensato ministro Celso de Mello, a regra geral deveria ser a liberdade de ofício. Entretanto, ele contou pelo menos cinco projetos de lei que tramitam no Congresso e tratam da regulamentação das profissões de modelo de passarela, designer de interiores, detetives, babás e escritores. Acrescento, por minha conta, as de demonstrador de mercadorias (PL 5451/09), cerimonialista (PL 5425/09), educador social (PL 5346/09), fotógrafo (PL 5187/09), depilador (PL 4771/09). Já resvalando no reino da fantasia, busca-se também regulamentar a ocupação de astrólogo (PL 6748/02) e terapeuta naturista (PL 2916/92). Pergunto-me como nossos solertes parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas.

Em muitos casos, as propostas são oportunamente esquecidas nos escaninhos do Legislativo (há um lado bom na inoperância do Congresso), mas nem sempre. Categorias mais poderosas como a de médicos e advogados obtiveram o que seria impensável num Estado verdadeiramente republicano. Os discípulos de Esculápio, por exemplo, conseguiram transformar em lei geral o Código de Ética que eles mesmos elaboraram. Já nossos nobres causídicos deram um novo significado à noção de lobby ao inscrever não em lei ordinária, mas na própria Constituição o direito de indicar juízes para praticamente todas as cortes do país e de propor ações diretas de inconstitucionalidade (privilégio reservado a poucos). Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania.

Gostaria que a extinção da exigência de diploma de jornalista fosse o primeiro passo num movimento mais geral de descorporativização do Estado, mas receio que seja apenas um caso isolado. A mentalidade cartorial-corporativista está bem arraigada na alma do brasileiro. É uma pena. Esse seria um bom momento para mudanças. As divisões clássicas entre as ciências estão ruindo. Faz cada vez menos sentido compartimentalizar o saber – e, conseqüentemente, o ensino – em ramos pré-definidos como física, química, biologia. A pesquisa de ponta se faz hoje através de

casamentos improváveis como aquele entre médicos e matemáticos (medicina baseada em evidências) ou entre economistas e neurocientistas (economia comportamental). A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados: não teremos os especialistas necessários porque eles não saberão se devem contribuir para o conselho de biólogos ou a ordem dos estatísticos.

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/heliosschwartzman/ult510u585738.shtml>)
Texto adaptado.

QUESTÃO 01

Conforme o 6º parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Cursar escolas de jornalismo não é garantia para um comportamento ilibado no exercício da profissão.
- (B) Os jornalistas, ao divulgar maledicências, enfraquecem os danos que podem causar.
- (C) Os engenheiros precisam de conhecimentos altamente técnicos, ensinados somente pelas universidades.
- (D) Buscar um conjunto de matérias teóricas, para capacitar um estudante a se tornar um bom repórter, será um sucesso.

QUESTÃO 02

Tendo em vista os três primeiros parágrafos do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Antes da decisão do STF, o Brasil vivia num estado de absoluto poderio e misericordiosa censura.
- (B) Foi baixado um decreto-lei, nos anos de repressão, garantindo o direito do livre exercício da profissão de jornalista.
- (C) O autor não pode mais ser considerado um trapaceiro, por causa da decisão, em caráter categórico, do STF.
- (D) Todos os magistrados enjeitaram que o diploma de jornalismo feria os princípios constitucionais da liberdade de imprensa.

QUESTÃO 03

De acordo com o 8º parágrafo do texto, pode-se afirmar:

- (A) A Constituição veda o direito do cidadão representar a si mesmo em juízo.
- (B) Todos os projetos de lei são levados à votação no Legislativo.
- (C) O Código de Ética dos causídicos foi elaborado por eles mesmos.
- (D) Os discípulos do Esculápio inscreveram na Carta Magna o direito de indicar juízes para todas as cortes do Brasil.

QUESTÃO 04

Com referência ao 5º parágrafo do texto, grande parte das pessoas com bom senso:

- (A) Difere que o licenciamento da profissão está fadado ao revés.
- (B) Anui que o licenciamento da profissão requer ressalvas.
- (C) Reconhece que o licenciamento da profissão deve acontecer para todos os ofícios.
- (D) Admite que o licenciamento da profissão é pífio para todas as ocupações.

QUESTÃO 05

Em relação ao 9º parágrafo do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Não serão formados novos especialistas porque eles sentir-se-ão irresolutos a que conselho ou ordem devem contribuir.
- (B) A mentalidade cartorial-corporativista é muito efêmera para o brasileiro.
- (C) Com a inércia patrimonialista, os brasileiros produzirão novos e seguros especialistas sobre a que conselho devem amparar.
- (D) A extinção da exigência de diploma de jornalismo é apenas um passo para burocratizar o Estado.

QUESTÃO 06

Leia:

“(...) Pergunto-me como nossos **solertes** parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas. (...)”

O vocábulo que substitui adequadamente o que está destacado é:

- (A) Inexoráveis.
- (B) Sagazes.
- (C) Rigorosos.
- (D) Inflexíveis.

QUESTÃO 07

As expressões sublinhadas apresentam sua correspondência **CORRETA** em:

- (A) “(...) Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania. (...)” (= causa)
- (B) “(...) Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... (...)” (= concessão)
- (C) “(...) Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)” (= conformidade)
- (D) “(...) A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados (...)” (= consequência)

QUESTÃO 08

Marque a alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo tipo de derivação:

- (A) Abalo, enfileirar, castigo.
- (B) Alistar, desalmado, empalidecer.
- (C) Jogador, boiada, infelizmente.
- (D) Incapaz, achatamento, refresco.

QUESTÃO 09

Marque a alternativa em que a forma verbal traduza um fato habitual, durativo, no pretérito:

- (A) Minha mãe possuía um excelente coração.
- (B) O fim não justifica os meios.
- (C) Se ela não tira o bebê depressa, seria uma tragédia.
- (D) Fora injustiça destituí-lo do cargo.

QUESTÃO 10

Observe:

“As moças **eram encantadoras.**”

Marque a assertiva cuja classificação do predicado seja idêntica da oração destacada:

- (A) Os inimigos chamaram-lhe traidor.
- (B) O tempo continua chuvoso.
- (C) Lentas e tristes, as pessoas iam passando.
- (D) O réu deixou a sala abatido.

QUESTÃO 11

Marque a alternativa em que a concordância nominal esteja **INCORRETA**:

- (A) Disse-me que não iria à festa, ainda que convidassem-na.
- (B) Não lhe pedirei nada até que retorne de sua viagem.
- (C) Calei-me para não contrariá-lo.
- (D) Nunca se queixa nem se aborrece.

QUESTÃO 12

Leia:

- I. Calçados _____ Luís XV.
- II. Peça desculpas _____ sua irmã.
- III. A concórdia une _____ nações.
- IV. Plantou videiras no pomar, _____ quais dedica muito carinho.

A sequência que preenche corretamente e respectivamente as lacunas é:

- (A) À, a, as, às.
- (B) A, a, as, às.
- (C) À, à, às, as.
- (D) À, à, as, as.

QUESTÃO 13

Sobre as figuras de linguagem, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) As sempre-vivas morreram. (Hipérbole)
- (B) Valentia covarde é assaltar e matar pessoas indefesas. (Pleonasmo)
- (C) Toda profissão tem seus espinhos. (Metáfora)
- (D) Sua voz doce e aveludada era uma carícia em meus ouvidos. (Antítese)

QUESTÃO 14

Quanto ao emprego dos numerais, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Ambas as mãos estavam feridas.
- (B) Emprestei-lhe um mil e seiscentos reais.
- (C) Os dois milhões de moedas serão cunhados neste ano.
- (D) Na guerra, os meus dedos disparam mil mortes.

QUESTÃO 15

Marque a assertiva em que a concordância nominal esteja **CORRETA**:

- (A) Velhas revistas e livros enchiam as prateleiras.
- (B) Não havia provas bastante para condenar o réu.
- (C) Remeto-lhe, anexo, duas cópias do contrato.
- (D) Encontrei jogadas no chão o álbum e as cartas.

Prova de Conhecimentos Específicos Engenheiro de Segurança do Trabalho

QUESTÃO 16

Marque a alternativa que define o nível de ação estabelecido pela NR-9:

- (A) A metade do limite de tolerância.
- (B) 50% das exposições ocupacionais.
- (C) Nível de tomada de decisão quanto a insalubridade.
- (D) Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional; para o ruído, a dose 0,5 (dose superior a 50%).

QUESTÃO 17

Considerando o estabelecido na NR-9, marque a alternativa referente aos agentes para os quais se aplica o nível de ação:

- (A) Todos os agentes químicos.
- (B) Agentes químicos e ruído.
- (C) Agentes físicos.
- (D) Agentes físicos, químicos e biológicos.

QUESTÃO 18

Considerando a NR-5, marque a alternativa que define o limite de tolerância:

- (A) É a intensidade máxima do agente físico a partir da qual dá ao trabalhador o direito de percepção do adicional de insalubridade.
- (B) É a concentração máxima do agente químico a partir da qual dá ao trabalhador o direito de percepção do adicional de insalubridade.
- (C) É a concentração ou intensidade máxima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- (D) É a concentração ou intensidade máxima que dá ao trabalhador o direito para percepção do adicional de insalubridade.

QUESTÃO 19

Considerando a ACGIH referendada pela NR-9, marque a alternativa que conceitua o valor teto:

- (A) Limite de tolerância de exposição a agente químico, que não pode ser ultrapassado em momento algum da jornada de trabalho.
- (B) Valor que estabelece o direito máximo do adicional de insalubridade.
- (C) Limite de tolerância abaixo do qual o trabalhador está plenamente protegido.
- (D) É o maior valor do limite de tolerância.

QUESTÃO 20

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura, **EXCETO**:

- (A) Metas de avaliação e forma de exposição dos riscos.
- (B) Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados.
- (C) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.
- (D) Critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção.

QUESTÃO 21

Atendendo ao disposto no anexo 2 da NR-15, marque a alternativa que contém o conceito de ruído de impacto:

- (A) Deve ser medido em decibéis (dB), circuito de compensação rápida (FAST) e duração superior a 1 (um) segundo, a intervalos não superiores a 1 (um) minuto.
- (B) Apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo.
- (C) Deve ser medido em decibéis (dB) com instrumento de nível de compensação "A" e circuito de resposta (FAST).
- (D) Deve ser medido em decibéis (dB) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "D" e circuito de resposta rápida (FAST).

QUESTÃO 22

Atendendo ao disposto da NR-6 – EPI. Equipamento de Proteção Individual, marque a alternativa **INCORRETA**, quanto às obrigações do empregador:

- (A) Responsabilizar-se pela guarda e conservação.
- (B) Exigir do empregado seu uso.
- (C) Fornecer somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho.
- (D) Comunicar ao MTE qualquer irregularidade.

QUESTÃO 23

Marque a alternativa que contém o objetivo primordial da Higiene Ocupacional.

- (A) Auxiliar o Médico do Trabalho no diagnóstico de doenças ocupacionais.
- (B) Reconhecer, avaliar e controlar os fatores de risco existentes no ambiente de trabalho, levando-se em conta o ambiente de trabalho e os recursos naturais.
- (C) Avaliar quantitativamente os fatores de risco existentes no ambiente de trabalho.
- (D) Reconhecer os riscos e tomar as medidas de controle necessárias.

QUESTÃO 24

Marque a alternativa **CORRETA**.

São considerados fatores de risco de natureza física para o trabalhador:

- (A) Substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.
- (B) As bactérias, os fungos, os bacilos, os parasitas, os protozoários, entre outros.
- (C) As diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores.
- (D) Os fumos e as poeiras.

QUESTÃO 25

Considerando o que preceitua a NHO-01 da FUNDACENTRO, marque a alternativa que define o significado do NEN.

- (A) Nível de ruído representativo da exposição ocupacional relativo à avaliação de um trabalhador durante a sua jornada de trabalho.
- (B) Nível Médio de Exposição representativo da exposição ocupacional diária da jornada integral do trabalhador.
- (C) Nível médio para obtenção do limite de tolerância.
- (D) Nível de Exposição convertido para uma jornada padrão de 8 horas diárias, para fins de comparação com o Limite de Exposição.

QUESTÃO 26

Um electricista vai fazer uma intervenção num painel elétrico de 13,8 kV. Para isso, antes da liberação para o trabalho deve-se adotar as seguintes medidas, **EXCETO**:

- (A) Adotar medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco.
- (B) Exigir que as vestimentas utilizadas sejam adequadas à atividade, devendo contemplar a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas.
- (C) Efetuar a desenergização elétrica do painel.
- (D) Vedar o uso de adornos pessoais durante a realização dos trabalhos ou em suas proximidades.

QUESTÃO 27

Marque a alternativa **CORRETA**.

Para fins de higiene ocupacional, os agentes químicos, físicos e biológicos são:

- (A) Riscos ambientais para efeito da NR-9.
- (B) Riscos ambientais do trabalho para caracterização de insalubridade.
- (C) Agentes ambientais que causam insalubridade.
- (D) Riscos ambientais para caracterização de situação periculosa.

QUESTÃO 28

Marque a alternativa **CORRETA**.

As Normas Regulamentadoras da Segurança e Medicina do Trabalho, NR-16 e NR-17, tratam respectivamente de:

- (A) Disposições gerais; Periculosidade.
- (B) Atividades e operações insalubres; Atividades e operações perigosas.
- (C) Sinalização de Segurança; Espaços confinados.
- (D) Atividades e operações perigosas; Ergonomia.

QUESTÃO 29

Todos os aerodispersóides listados abaixo são partículas sólidas, **EXCETO**:

- (A) Fumos metálicos, fumos plásticos e poeiras metálicas.
- (B) Fumos metálicos, névoas e poeiras metálicas.
- (C) Poeiras minerais, fumos metálicos e fumos plásticos.
- (D) Poeiras (PNOS), poeiras metálicas e poeiras minerais.

QUESTÃO 30

Considerando o risco elétrico, marque a alternativa que contém o trajeto da corrente elétrica com maior probabilidade de um choque elétrico provocar uma parada cardíaca.

- (A) Da perna direita para o braço esquerdo.
- (B) Do braço direito para o braço esquerdo.
- (C) Da cabeça para a perna esquerda.
- (D) Da cabeça para o braço esquerdo.

ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.

Questão	Resposta	Questão	Resposta
Nº 01		Nº 16	
Nº 02		Nº 17	
Nº 03		Nº 18	
Nº 04		Nº 19	
Nº 05		Nº 20	
Nº 06		Nº 21	
Nº 07		Nº 22	
Nº 08		Nº 23	
Nº 09		Nº 24	
Nº 10		Nº 25	
Nº 11		Nº 26	
Nº 12		Nº 27	
Nº 13		Nº 28	
Nº 14		Nº 29	
Nº 15		Nº 30	

O gabarito oficial da prova de múltipla escolha será divulgado no prazo máximo de até 48 (quarenta e oito) horas, após a sua realização, no órgão oficial do Município e no site <www.fgr.org.br>.

Comissão de Concursos FGR
concursos@fgr.org.br